

Horta orgânica na escola: a horta como laboratório natural integrando escola e comunidade

Organic kitchen garden in the school: the kitchen garden as natural laboratory integrating school and community

MILANEZI, Túlio Palhares. Acadêmico da universidade estadual de Maringá-UEM/ tuliopm@hotmail.com; VARESCHINI, Juliano Tait. Acadêmico da universidade estadual de Maringá-UEM/ ju_tait@hotmail.com; SANTOS NETO, José dos. Acadêmico da universidade estadual de Maringá-UEM, joseneto1987@hotmail.com; BLANCO, Karla Meneguetti. Acadêmico da universidade estadual de Maringá-UEM, bmalrak@hotmail.com; THOMAZ, Cássio Vinícius Sbeghen. Acadêmico da universidade estadual de Maringá-UEM, grela_2608@hotmail.com; Souza Júnior, Sérgio Pereira de. Acadêmico da universidade estadual de Maringá-UEM, junao182@hotmail.com; GONÇALVES, Giovanna Emanuelle. Acadêmico da universidade estadual de Maringá-UEM, gigiegm@hotmail.com; SENA, José Ozinaldo Alves. Professor-doutor da universidade estadual de Maringá-UEM, joseozi@hotmail.com

Resumo: Entendendo a Escola como espaço público e local onde a criança dará seqüência ao seu processo de socialização. O papel da Educação Ambiental na formação de uma cidadania responsável é fundamental. Com isso o projeto visa o trabalho em parceria, levando a universidade para dentro das escolas, a fim de que alunos, professores e acadêmicos possam interagir e proporcionar a criação de um ambiente mais didático e harmonioso para a aprendizagem. A horta além de contribuir em parte na alimentação dos alunos também será um “laboratório vivo” interdisciplinar, contribuindo com os professores das diversas matérias em seus ensinamentos diários. O projeto pretende alcançar esses objetivos por meio de visitas técnicas às escolas e auxílio, tanto na implantação, quanto manutenção da horta, além de palestras de como lidar com a terra e assuntos pertinentes à saúde e ao desenvolvimento do ser humano.

Palavras-chave: Agricultura Orgânica; Educação Ambiental e Integração e Ação dos Alunos.

Abstract: Understanding the School as public and local space where the child will give sequence to its process of socialization. The function of the Environmental Education in the formation of a responsible citizenship is basic. With this the project aims at the work in partnership, leading the university for inside of the schools, so that students, professors and academics can interact and provide the creation of a more didactic and harmonious environment for the learning. The kitchen garden beyond contributing in part in the feeding of the pupils also will be a “alive laboratory” involving two or more disciplines, contributing with the professors of the diverse substances in its daily teachings. The project intends to reach these objectives by means of visits techniques to the schools and aid, as much in the implantation, how much maintenance of the kitchen garden, beyond lectures of as to deal with the land and pertinent subjects to the health and the development of the human being.

Key-words: Organic Agriculture, Environmental Education and Integration and Action of the Students.

Introdução

No marco de uma sociedade competitiva como a nossa trava-se cotidianamente uma batalha cultural pelo entendimento do que é cidadania, pluralidade e igualdade em favor da pessoa que trabalha no campo. Nesta mescla de identidades, a troca, o aprofundamento e o estabelecimento do conhecimento certo dessa prática milenar, a

prática agrícola, da qual o homem encontra-se intrinsecamente dependente, pois vive do que a terra oferece como resposta ao seu trabalho através da produção. Diante disso, a agricultura orgânica vem de encontro com esta perspectiva, pois tem forte relação entre a saúde do solo e do ser humano, além de tratar do gerenciamento total da produção agrícola, o que promove e realça a saúde do meio ambiente, preservando a biodiversidade.

Sendo assim, este trabalho pretende ultrapassar o senso comum civilizatório no sentido de combater as idéias e práticas discriminatórias que estigmatizam as pessoas, principalmente as que vivem no campo. Nesta perspectiva o trabalho de forma interdisciplinar se faz presente, permitindo um projeto que se concretize o sonho da participação efetiva, oferecendo a toda comunidade escolar uma aprendizagem qualificada, vertendo para a preservação ambiental e a produção.

Com isso visa-se oportunizar a comunidade escolar condições de avaliação e aproveitamento de recursos e possibilidades para a realização de atividade produtiva, buscando evitar o desencadeamento de problemas ambientais e possibilitando a experimentação e a vivência no ambiente onde se localiza sua comunidade. Além de oferecer aos educandos condições para o cultivo de hortaliças, através da agricultura orgânica, visando á melhoria da qualidade de sua alimentação. Incentivar o respeito á terra e ao seu produto, valorizando a natureza e estabelecendo a relação harmônica homem/meio. Instrumentalizar os alunos no cultivo de hortaliças, ervas aromáticas, condimentares e medicinais, subsidiando-os com a técnica operacional da cultura. Promover a integração e ação dos alunos, seu comprometimento com a produção e com as questões de ecologia. Possibilitar a realização de atividades relacionadas com a alimentação escolar e voltadas para o julgamento da qualidade das hortaliças, através de análise comparativa de indicadores como tamanho, cor, sabor de produtos de hortaliças de diferentes procedências. Incentivar a aprendizagem através do Laboratório Natural “horta”. Resgatar a cultura popular através das plantas. Promover a reciclagem de resíduos orgânicos produzidos nas Escolas e o hábito de consumo de produtos orgânicos.

Desenvolvimento

A Extensão Universitária, segundo o Plano Nacional de Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade,

funcionando como uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico (Plano Nacional de Extensão Universitária 2000/2001). Observando esse princípio, aliando-o à metodologia de Extensão Rural aplicada ao desenvolvimento de suas atividades, a Visita Técnica é a principal metodologia a ser utilizada (BIASI, 1979). Além dessa metodologia, os profissionais e acadêmicos envolvidos no projeto terão que, em determinados momentos, adequarem as situações à realidade local, permitindo dessa forma, o uso de novas metodologias como, por exemplo, Unidade Demonstrativa, Palestras, Reuniões Práticas, sempre para promover a integração necessária junto ao objetivo principal do projeto.

Está sendo instalada uma horta orgânica na Escola Municipal Olavo Bilac, no município de Sarandi no estado do Paraná (localizado no norte do estado, a cerca de 412 quilômetros de Curitiba, capital do Estado). Cabem ao GAAMA (Grupo de Agroecologia de Maringá) as orientações e acompanhamento técnico supervisionado e à escola a contrapartida em Pessoal de apoio necessário à consolidação do Projeto, tal como o envolvimento de corpo docente e discente e pessoal de manutenção das hortas. Também o apoio financeiro necessário à realização das atividades e aquisição de insumos, ferramentas, implementos e infra-estruturas diversas. Quanto aos meios de investigação a pesquisa terá caráter qualitativo acompanhado de pesquisa bibliográfica (referências teóricas publicadas em livros) e de pesquisa explicativa (tipo de pesquisa mais complexo que busca aprofundar o conhecimento da realidade).

Esse projeto tem como objetivo a melhoria da qualidade de vida e educação do aluno através das seguintes etapas :

- Pesquisa bibliográfica sobre o tema;
- Trabalho em sala de aula com os alunos e professores sobre o projeto explicando seus objetivos e o porquê da educação sustentável;
- Divulgação do projeto em sala de aula, convidando os alunos a participarem;
- Ações de preservação ambiental;
- Realização de palestras e debates;
- Possibilidade de relação interdisciplinar;
- Organização de pasta para os registros das atividades desenvolvidas;
- Organização de grupos para as atividades teóricas e práticas que acontecerão no decorrer do desenvolvimento do projeto;

- Apoio e subsídios relativos à construção de canteiro (forma e posição), espécies de sementes e períodos de cultivo, orientação prática de semeaduras e transplantes, práticas ecológicas e de saúde que incluem as funções dos alimentos energéticos, construtores e reguladores.

Conclusões

Através do projeto desenvolvido pelos acadêmicos de agronomia, vem observando-se que os alunos da escola Olavo Bilac são capazes de buscar subsídios que contribuam para o uso estratégico e racional das culturas olerícolas, atendendo as expectativas propostas no objetivo geral do projeto.

Além disso, está sendo possível despertar nos acadêmicos de agronomia e nos alunos e professores da escola Olavo Bilac a consciência da importância e estratégias de uso das plantas olerícolas, medicinais e de adubação verde, fornecendo recomendações no que se refere à utilização das diferentes espécies, para fins como: manejo em sistemas de cultivos agrícolas, alimentação, medicamentos, pesquisa, aprendizagem, entre outras aplicações.

O projeto desenvolve ainda contribuições para o ensino de graduação, apoiando trabalhos de pesquisa relacionados com o assunto, fornecendo assim, subsídios ao ensino no que se refere à importância, uso e manejo das espécies de olerícolas, medicinais e adubação verde.

Referências bibliográficas

BIASI, C. A. F. Métodos e meios de comunicação para a extensão rural. Secretaria da Agricultura, Paraná.